



1. IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: D-14

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

PERÍODO: 2º

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60

CRÉDITO: 04

NOME DA DISCIPLINA: LINGUAGEM FORENSE

NOME DO CURSO: DIREITO

2. EMENTA

Noções metodológicas de leitura e interpretação de textos técnicos. A argumentação como recurso persuasivo. Leitura, análise e produção textual, com ênfase na coesão e coerência. A expressão oral como meio de comunicação eficaz.

3. OBJETIVOS

GERAL

4.1.1 Preparar o futuro profissional do direito no sentido de expressar-se com correção, clareza e coerência.

ESPECÍFICOS

4.2.1 Habilitar o aluno à observação, percepção, interpretação, análise, síntese e ao domínio da norma culta na linguagem jurídica.

4.2.2 Capacitar o aluno a elaborar textos coesivos e coerentes com logicidade e eficácia argumentativa.

4.2.3 Valorizar e desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler, tendo por base os fatores da intertextualidade.

4.2.4 Utilizar adequadamente o vocabulário e as expressões usuais na comunicação jurídica.

4.2.5 Conhecer e produzir algumas peças processuais, desenvolvendo o raciocínio lógico-redacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. COMUNICAÇÃO JURÍDICA

1.1 Conceitos

1.2 Elementos de comunicação

1.3 Funções da linguagem

1.4 Língua oral e língua escrita

1.5 Níveis de linguagem

1.6 O ato comunicativo jurídico

1.7 Conceitos básicos de linguística e comunicação jurídica

2. VOCABULÁRIO JURÍDICO

- 2.1 Léxico e vocabulário.
- 2.2 O sentido das palavras na linguagem jurídica.
- 2.3 O verbo jurídico: acepções e regimes.
- 2.4 Arcaísmos
- 2.5 Neologismos
- 2.6 Estrangeirismos
- 2.7 Latinismos
- 2.8 Dificuldades do vocabulário na linguagem jurídica.

3. O PARÁGRAFO E A REDAÇÃO JURÍDICA

- 3.1 Conceitos e qualidades
- 3.2 Estrutura do parágrafo
- 3.3 O encadeamento dos parágrafos
- 3.4 Elaboração do parágrafo: requisitos e qualidades
- 3.5 Parágrafo descritivo, narrativo dissertativo.

4. ESTILÍSTICA JURÍDICA

- 4.1 Conceito e divisão
- 4.2 Estilística fônica
- 4.3 Estilística léxica ou semântica
- 4.4 Estilística sintática

5. TERMOS E LOCUÇÕES LATINAS

- 5.1 Locuções latinas
- 5.2 Brocados jurídicos.
- 5.3 Expressões latinas mais usadas nos trabalhos forenses

6. VÍCIO DE LINGUAGEM

- 8.1 Conceito
- 8.2 Classificação
- 8.3 Glossário dos vícios de linguagem mais comuns.

7. ABREVIATURAS E SIGLAS NA LINGUAGEM FORENSE

- 7.1 Legislação acerca de abreviaturas.
- 7.2 Principais abreviaturas ou abreviaturas mais utilizadas.
- 7.3 Algumas siglas ou siglas mais utilizadas.
- 7.4

8. TERMOS EMPREGADOS PARA AS PARTES NAS DIVERSAS AÇÕES

5. PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Utilizaremos diferentes estratégias para efetivação dos objetivos propostos:

- 6.1 Aulas expositivas e dialogadas

- 6.2 Leitura e discussão de textos
- 6.3 Aulas práticas com atividades individuais e em grupo (orais e escritas)
- 6.4 Pesquisas
- 6.5 Seminários

6. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem contemplará:

1. Avaliação qualitativa

- A avaliação deve ser mais um momento no processo de ensino-aprendizagem destinado à formação do aluno, à pesquisa e ao questionamento, e não simplesmente para verificação do nível de apreensão dos conteúdos, o que, todavia, também deve ser aferido, utilizando-se para tanto dos critérios e métodos pedagógicos conhecidos para aferição do aprendizado (**critério subjetivo**).

- A avaliação envolverá, além do aproveitamento de cada aluno nas provas (**critério objetivo**), também os seguintes requisitos: assiduidade, pontualidade, dedicação, participação, interesse, uso da interdisciplinaridade, capacidade de interpretação e crítica, bem como a postura ética e compromissada na condução das atividades acadêmicas relacionadas a cada disciplina (**critério subjetivo**).

2. Avaliação quantitativa

- Dentro dessa perspectiva, poderão ser aplicadas provas (escritas e/ou orais), questionários (inopinados ou previamente marcados), trabalhos escritos, fichamentos de livros, dissertações sobre temas relacionados a cada disciplina, trabalhos de pesquisa (individual ou em grupo), seminários e outros métodos didático-pedagógicos de avaliação mais adequados a cada disciplina, ressaltando sempre a importância do domínio do vernáculo pátrio como importante instrumento na atividade profissional do futuro jurista/operador do direito, que será objeto de avaliação obrigatória em todas as atividades acadêmicas (**critério objetivo**).

3. Atribuição de nota ao aluno

- Será considerado **aprovado** na disciplina o aluno que atender, sucessivamente, aos seguintes requisitos: **a) aprovado por média** (média acima de 7,0) ou submetido à **prova final** e que obtenha a **nota mínima** necessária (média final 5,0); e, **b)** não ultrapassar a **25% (vinte e cinco por cento)** de **faltas não justificadas** da carga-horária total na respectiva disciplina.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GOLD, Miriam. Português instrumental para cursos de direito: como elaborar textos jurídicos. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Português forense: língua portuguesa para curso de direito.

Colaboração de Carolina Tomasi. 4.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2008.

SABBAG, Eduardo de Moraes. *Redação Forense e Elementos de Gramática*. 2.ed. São Paulo: Premier Máxima, 2006.

COMPLEMENTAR:

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Dicionário jurídico brasileiro Acquaviva. 11.ed.ampl.rev.atual. São Paulo - SP: Jurídica Brasileira, 2000.

NASCIMENTO, Edmundo Dantes; **NASCIMENTO**, Ana Maria Noronha. *Linguagem forense: língua portuguesa aplicada à linguagem do foro*. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SARAIVA, Vicente Paulo. *A técnica da redação jurídica ou a arte de convencer*. 4. ed. Brasília: Consulex, 2006.

TORRANO, Luiz Antonio Alves. *A língua portuguesa em seu uso forense*. 3. ed. São Paulo: Lemos & Cruz, 2006.

XAVIER, Ronaldo Caldeira. Português no direito: linguagem forense. 15.ed.rev.aum. São Paulo - SP: Forense, 2002.

LOCAL: Imperatriz-MA

MÊS/ANO: AGOSTO/2010

NOME DO PROFESSOR: MARILENE SOUSA SANTOS

ASSINATURA DO PROFESSOR: